

3º CONGRESSO MERCOSUL DE SUSTENTABILIDADE

Cilene Victor

Vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Científico

Diretora de redação da revista Com Ciência Ambiental

Professora de Jornalismo da Universidade Nove de Julho

Meio Ambiente de ciência a movimento social

- **Uso da palavra ecologia – 1866 por Ernst Heinrich Haeckel, discípulo de Darwin;**
- **Ecologia nasce como um campo científico da biologia;**
- **Ecologia mantém-se como uma área restrita aos gabinetes científicos;**

Meio Ambiente de ciência a movimento social

**Século XX, a sociedade aproxima-se das
questões ambientais/ecológicas. Como?
Industrialização versus natureza. Dois marcos:**

- Acidente de Minamata, no Japão (1932-1968): contaminação por mercúrio;**
- Publicação do livro Primavera Silenciosa, de Rachel Carson (1962): alerta sobre os perigos dos pesticidas.**

Meio Ambiente

Caráter multidisciplinar

Clube de Roma (1968): intelectuais, cientistas, educadores, economistas de diversos países discutiram a crise da humanidade.

Polêmica: base na Teoria Malthusiana

Contribuição: Olhar multifacetado da questão ambiental

Meio Ambiente Olhar Global

Estocolmo 1972 – realização da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano

Polêmica: interpretação de limitar o crescimento dos países em desenvolvimento;

Contribuição: abordagem global dos problemas ambientais

Meio Ambiente Olhar Global

Estocolmo 1972

Resultados: Criação do Programa da Nações Unidas para o Meio Ambiente; Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1983) e Comissão de Desenvolvimento e Meio Ambiente da América Latina e Caribe (1989)

Meio Ambiente

Global versus local (regional)

Relatório Nosso Futuro Comum (1987)

Relatório Nossa Própria Agenda (1990)

Contribuições

Conceito de Desenvolvimento Sustentável

Questionamento sobre os futuros comuns

Rio 92

Principais Documentos

- **Agenda 21;**
- **Declaração das Florestas;**
- **Declaração do Rio;**
- **Convenção do Clima**
- **Convenção da Biodiversidade**

SUSTENTABILIDADE

De 1987 à atualidade

Visão da Mídia

- **Quem cobre a pauta da sustentabilidade, como o faz, qual a postura diante da pauta positiva?**

JORNALISMO AMBIENTAL

TRÊS VERTENTES

Vertente 1

- O jornalismo ambiental nasceu no ‘olho do furacão’;
- A primeira associação de jornalistas ambientais surgiu em Paris, em 1968;
- O jornalismo ambiental nasceu cobrindo tragédias, aprendeu a ser emotivo e, por essa razão, tem três características: denunciata; sensacionalista e alarmista;
- Razões: o jornalismo ambiental absorve a dor da perda, a indignação da comunidade atingida pela barragem, contaminada por uma substância carcinogênica e atingida pela iniquidade da exposição ao risco ambiental;

JORNALISMO AMBIENTAL

TRÊS VERTENTES

Vertente 2

- Nos anos 80, a comunidade científica aparece como mais uma possibilidade de fonte para o jornalismo ambiental;
- A aproximação do jornalismo ambiental da comunidade científica se dá, principalmente, pelos alertas dos cientistas acerca da chuva ácida, do aquecimento global, da biotecnologia etc;

JORNALISMO AMBIENTAL

TRÊS VERTENTES

Vertente 2

- Esse jornalismo ambiental apresenta-se como uma subárea do jornalismo científico e tenta extrair deste os seus acertos;
- Busca na ciência a racionalidade, não a autoridade;
- Chama para o centro do debate os cientistas, as comunidades tradicionais, os ambientalistas, os empresários, os políticos e os demais atores;

JORNALISMO AMBIENTAL TRÊS VERTENTES

Vertente 3

- A terceira vertente do jornalismo ambiental começa a apresenta-se, ainda discreta, no final dos anos 80;
- No início da década de 90 essa vertente perde força e volta solidificada no início do século XXI;
- Sustentado, majoritariamente, no discurso das empresas, esse jornalismo ambiental tem sido duramente criticado no meio jornalístico e acadêmico;
- Qual a razão? O equilíbrio entre um quilo e uma tonelada.

QUAL JORNALISMO PAUTA SUSTENTABILIDADE?

- A primeira vertente é resistente às pautas de sustentabilidade;
- A segunda vertente é crítica e cautelosa em relação às pautas de sustentabilidade;
- A terceira vertente é comprometida com o que, ora, é denominada: ‘farsa da sustentabilidade’